



Celebração Dominical - DIOCESE DE APUCARANA

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

17 de julho de 2022 - Ano C - Verde

“Uma só coisa é necessária”
(Lc 10, 42)

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Na Santa Missa sentimos a presença de Deus que nos comunica sua vida. Adentramos o mistério do Altíssimo, e Jesus entra em nossa casa dizendo ser “Uma só coisa necessária”: permanecer em comunhão com Ele. À exemplo de Maria, escutemos o que o Senhor tem a nos falar.

02. CANTO INICIAL (98º encontro)

1. Diversos ministérios, diversas pastorais, Diversos pensamentos e sonhos, ideais.

Ref.: E quando Deus convoca para a celebração, rezamos na unidade, somos um só coração. (bis)

2. Atentos à Igreja, ouvindo o Evangelho, a história na memória, o novo se faz belo.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presd: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

05. SENHOR TENDE PIEDADE

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai. **Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos. **Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo. **Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA

(Mel. 99º N: 08)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém, amém! Amém, amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A Palavra do Senhor é viva e eficaz. Tanto a narrativa de Abraão, quanto o relato das irmãs Marta e Maria, faz-nos compreender que escutar à Deus é o caminho para uma autêntica vivência da fé.

I LEITURA - Gn 18,1-10a

08. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS
Naquele dias, ¹o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. ²Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. ³E disse: “Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. ⁴Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. ⁵Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo”. Eles responderam: “Faze como diseste”. ⁶Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: “Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os”. ⁷Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores, e deu-o a um criado, para que o preparassem sem demo-

ra. ⁸A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. ⁹E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?” “Está na tenda”, respondeu ele. ¹⁰E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 15(14)

(Melodia: “Senhor quem morará” 96º enc.)

Ref.: Senhor, quem morará em vossa casa? (bis)

1. É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim!

II LEITURA - CI 1,24-28

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES - Irmãos: ²⁴Alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 10,38-42

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mel. 98º Enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia!

Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - Naquele tempo, ³⁸Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas

que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” ⁴¹O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴²Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos fiéis, como Maria, irmã de Lázaro, sentada aos pés de Jesus, instruídos pelo que aprendemos, façamos subir ao Céu as nossas súplicas, dizendo:

R. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

1. Para que nas dioceses e paróquias de todo o mundo os anunciadores do Evangelho deixem Cristo falar através de suas obras e palavras, rezemos ao Senhor...

2. Para que sejam vencidas em toda a parte a ignorância, a discriminação e as desigualdades, e se fortaleça a cultura, a concórdia e amizade, rezemos ao Senhor...

3. Para que os homens saibam acolher, como Abraão, os que vêm até eles com fome e sede e acreditem que o Senhor Se esconde em todos os necessitados, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Concedei, Senhor, a cada homem a graça de Vos servir nos mais pobres e fazei que os cristãos do mundo inteiro, à semelhança de Maria, irmã de Marta, saibam escutar a palavra de Jesus. Ele, que vive e reina para sempre. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu. Eles contêm toda força e energia, são os dons da natureza criada por Deus.

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos. Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

3. No pão e o vinho está a plena ação de graças traduzida em louvor e gratidão ao Senhor que nos acolhe e nos envolve em sua graça, em seu terno Coração.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO T.C. III (MR p. 430)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da Vossa imensa Glória vir em socorro de todos os mortais com vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos caminhos da salvação, por Cristo Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na

caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos José e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

R: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu sou o pão do amor vivo/ Que desceu do céu/ Não morrerá jamais quem Dele comer/ Pois terá a vida eterna.

Ref.: Presença real, não é mais pão/É o corpo de Jesus que se entregou por nós na Cruz é presença real./ Presença real, não é mais vinho/ É o sangue do Senhor, é o mandamento do amor é presença real.

2. Meu corpo e também meu sangue é isto/ Que é dado por vós/ E será perdão para todo pecado/ Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre/ Também vai ao Pai/ E viverá feliz no Espírito Santo/ No projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo/ É a nossa missão/ Não temerá jamais quem a vida doar/ Em favor dos irmãos.

21. CANTO COMUNHÃO II

1. Cristo, quero ser instrumento/ De tua paz e do teu infinito amor/ Onde houver ódio e rancor/ Que eu leve a concórdia que eu leve o amor.

Ref.: Onde há ofensa que dói/ Que eu leve o perdão/ Onde houver a discórdia/ Que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração/ Que duvide do bem, do amor e do céu/ Quero com firmeza anunciar/ A Palavra que traz a clareza da fé.

3. Onde houver erro Senhor / Que eu leve a verdade fruto da tua luz/ Onde encontrar desespero/ Que eu leve a esperança do teu nome Jesus.

4. Onde eu encontrar um irmão/ A chorar de tristeza sem ter voz e nem vez/ Quero bem no seu coração/ Semear alegria pra florir gratidão.

RITOS FINAIS

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, permaneço junto ao povo que iniciaste nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. CANTO FINAL

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo, Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, é Difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Ref.: Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor, eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti, Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido. É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

“UMA SÓ COISA É NECESSÁRIA...”

Enquanto o grupo de discípulos segue o seu caminho, Jesus entra sozinho numa aldeia e dirige-se a uma casa onde encontra duas irmãs a quem aprecia muito. A presença de Jesus, seu amigo, provoca nas mulheres duas reações muito diferentes.

Maria, seguramente a irmã mais jovem, deixa tudo e fica “sentada aos pés do Senhor”. A sua única preocupação é escutá-lo. O evangelista descreve-a com os traços que caracterizam o verdadeiro discípulo: aos pés do Mestre, atenta à sua voz, acolhendo a sua Palavra e alimentando-se dos seus ensinamentos.

A reação de Marta é diferente. Desde que chegou Jesus, não faz mais do que esforçar-se em acolhê-lo e atendê-lo devidamente. Lucas descreve-a preocupada por múltiplas ocupações. Sobrecarregada pela situação e magoada com a sua irmã, expõe as suas queixas a Jesus: “Senhor, não te importa que a minha irmã me tenha deixado sozinha com o serviço? Diz-lhe que me ajude”.

Jesus não perde a paz. Responde à Marta com um grande carinho, repetindo pausadamente seu nome; logo, faz-lhe ver que também a Ele o preocupa a sua aflição, mas que deve saber que escutá-lo é tão essencial e necessário que nenhum discípulo pode ficar sem a sua Palavra. “Marta, Marta, andas inquieta e nervosa com tantas coisas; só uma é necessária”. “Maria escolheu a parte melhor e não lhe será tirada”.

Jesus não critica o serviço de Marta. Como o poderia fazer se Ele mesmo está a ensinar a todos com o Seu exemplo de viver acolhendo, servindo e ajudando os demais? O que critica é o seu modo de trabalhar de forma nervosa, debaixo da pressão de demasiadas ocupações.

Jesus não contrapõe a vida ativa e a contemplativa, nem a escuta fiel da sua Palavra e o compromisso de viver na prática o Seu estilo de entrega aos demais. Alerta sim, para o perigo de viver absorvidos por um excesso de atividade, em agitação interior permanente, apagando em nós o Espírito, contagiando o nervosismo e a aflição mais do que a paz e o amor.

Pressionados pela diminuição das forças, estamos a habituar-nos a pedir aos cristãos mais generosos todo o tipo de compromissos dentro e fora da Igreja. Se, ao mesmo tempo, não lhes oferecermos espaços e momentos para conhecer Jesus, escutar sua Palavra e alimentar-se do seu Evangelho, corremos o risco de fazer crescer na Igreja a agitação e o nervosismo, mas não o seu Espírito e a Sua paz. Poderemos vir a encontrar-nos com comunidades animadas por funcionários afligidos, mas não por testemunhas que irradiam o alento e a vida do seu Mestre.

José Antônio Pagola

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** *Mq 6,1-4.6-8; Sl 49; JMt 12,38-42;* **Terc:** *Mq 7,14-15.18-20; Sl 84; Mt 12,46-50;* **Quar:** *Jr 1,1.4-10; Sl 70; Mt 13,1-9;* **Quin:** *Jr 2,1-3.7-8.12-13; Sl 35; Mt 13,10-17;* **Sext:** *Ct 3,1-4a; Sl 62; Jo 20,1-2.11-18;* **Sab:** *Jr 7,1-11; Sl 83; Mt 13,24-30.*